

O papel da literatura na preparação de um grupo da UFCSPA para a Operação Catopé: instrumento de valorização da comunidade de Verdelândia

Claudia Giuliano Bica¹

Luciana Pinheiro¹

Mara Rúbia Lima¹

Vladimir Cantarelli¹

Introdução: A participação da UFCSPA no Projeto Rondon é estimulada e reconhecida dentre as suas atividades de extensão, desde o momento da seleção dos alunos, passando pelos preparativos para a operação até a sua execução. Antes de embarcarem para a Operação Catopé, os rondonistas incluíram em suas atividades, a leitura e discussão de um romance clássico da literatura brasileira cujo tema estava relacionado à região onde participariam. **Objetivos:** Valer-se de uma obra literária consagrada como instrumento de conhecimento das características geográficas, humanas e culturais da cidade de Verdelândia, local de realização da Operação Catopé utilizando a mesma como instrumento de valorização da comunidade. **Material e Métodos:** Leitura de Grande Sertão Veredas de João Guimarães Rosa pelos rondonistas da UFCSPA, durante as reuniões preparatórias para o Projeto Rondon; Discussão estruturada do livro com a participação da Professora de Literatura num modelo semelhante aos dos clubes de leitura; Inclusão de um exemplar do romance que foi levado na viagem para ser apresentado a comunidade. **Resultados:** Antes da Operação, que ocorreu de 18 a 04/08/14, os rondonistas realizaram a leitura. O romance foi discutido ao longo dos preparativos, e incluiu a professora de Literatura para uma discussão estruturada do livro, onde características mais importantes do autor e da obra foram apresentadas e contextualizadas no local da Operação. Em uma das escolas, os rondonistas solicitaram aos professores que nomeassem três alunos de destaque por seu desempenho escolar positivo para concorrerem ao sorteio e receber o exemplar de Grande Sertão Veredas. **Discussão e Conclusão:** Essa atividade trouxe uma pincelada de beleza artística e enriquecimento cultural para todos os envolvidos. Mesmo tratando de uma obra de leitura complexa pelo uso peculiar da linguagem de seus personagens ajudou a preparar e unir o grupo de rondonistas. É compreensível que os preparativos se acompanhem de expectativas e ansiedade, além do entusiasmo e vontade de participar. Estes sentimentos também se fazem presentes durante a missão devido à vivência de forma intensa e por um tempo limitado com comunidades nas quais se deseja são aprendidas lições realistas

de cidadania e humanidade. A entrega de uma obra respeitada em todo o mundo, cuja trama se desenrola no semiárido brasileiro, para uma criança que nasceu, vive e está estudando neste local, demonstra não apenas o respeito e reconhecimento dos rondonistas, como também pode aumentar a valorização pela própria criança do seu lugar materializando uma mensagem de esperança no futuro.